

Cuidados

Mudar de casa sem transtornos: veja dicas para chegar bem ao novo lar

Especialistas falam sobre como evitar conflitos na hora de fazer uma mudança e alertam os donos e moradores de todos os envolvidos no processo



Boas práticas na hora de mudar evitam conflitos. (Foto: Freepik)

Laura Gomes
Jornalista / lga@ahazeta.com.br

Publicado em 12 de dezembro de 2022 às 08:30

3 min de leitura

Dezembro é o mês das despedidas e também de mudança, inclusive no sentido literal. Quem vai se mudar, quer um processo tranquilo e sem problemas, assim como o condomínio. Portanto, quem já está com a mudança programada ou pensando em fazer a sua, é preciso ter em mente certas situações que devem ser evitadas para um bom processo para todos, inclusive os vizinhos.

Para orientar as boas práticas, especialistas falam o que é importante ler em mente e como se preparar para que este momento seja, de fato, prático e rápido para todos os envolvidos.

Quando nos mudamos para um novo bairro, por exemplo, é ideal que seja feito um reconhecimento da vizinhança, e que o novo morador compreenda as regras da boa convivência daquele local. Já dentro da nova casa ou apartamento, o novo morador deve se alertar a detalhes do local para evitar transtornos futuros.

Conterir os padrões de água e energia, raios, piso, tomadas e janelas, por exemplo, já evita dores de cabeça a curto ou a longo prazo. Afinal, uma voltagem errada, que não foi conferida antes da mudança, pode significar a perda de um eletrodoméstico na hora de ligar o aparelho, por exemplo.

Atenção e Cautela

E que fazer em relação ao imóvel anterior? Como preparar o novo local para onde vamos?

Gedeias Freire, presidente do Sindicato Patronal das Administradoras de Condomínio, dá dicas para evitar problemas na hora da mudança. "É importante conhecer as regras de mudança do condomínio, fazer o cadastro de moradores, obter a autorização de mudança. Sempre efetuando a mudança nos dias e horários permitidos, evitando causar transtornos aos demais moradores", indica.

Assim, mesmo que o morador não pretenda voltar ao imóvel que está deixando, ele deve manter uma convivência harmônica com os demais, sem causar transtornos ou danos aos bens do local. Tais transtornos são os mais comuns para os administradores de condomínios. Justamente por conta de moradores que não respeitam regras previamente combinadas.

Já visando a chegada ao novo lar, as recomendações não são tão diferentes. O presidente do sindicato defende que o novo morador deve compreender as regras do prédio, condomínio ou imóvel em que está chegando.

É o que também frisa Glaucio Souza, vice-presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Estado do Espírito Santo (Ademi). "A leitura das regras dos condomínios é fundamental para que o novo morador saiba para onde está indo", diz.

Planejamento

Além dos cuidados para o conhecimento das regras da nova moradia, os especialistas dizem que o síndico também tem um papel importante na mudança, informando aos demais moradores sobre a presença dos novos vizinhos e cuidando da orientação nas dependências do imóvel, para evitar danos ao mesmo e aos móveis do morador.

Gedeias complementa explicando que a programação para o momento da mudança é o mais importante para deixar o processo menos complicado. "Deixe agendado o dia e a hora da mudança com o responsável pelo imóvel, utilize empresa especializada em transportes de mudanças, conte com profissionais capacitados para a montagem e desmontagem e também deixe os produtos bem embalados e etiquetados", sinaliza.

Ou seja, apesar de parecer um momento complicado e delicado, é possível realizar uma mudança sem dores de cabeça. Preparamos uma lista com as três principais dicas para o momento. Confira.

01

Agende a mudança com antecedência

Evite sair do imóvel onde mora, de um dia para o outro, sem qualquer aviso. Caso more de aluguel, dê ciência ao dono do local sobre sua preferência e confira se seu antigo lar precisa de algum reparo. Do mesmo modo, tenha em mente que sua chegada ao novo endereço deve ser planejada para evitar transtornos, como uma rua obstruída no dia da mudança, por exemplo.

02

Confira tomadas, ralos e conexões do novo lar

Ter todos os aparelhos eletroeletrônicos em pleno funcionamento é ideal para o bom funcionamento de uma casa. Por isso, sempre confira se todas as tomadas funcionam, assim como os interruptores. Verifique também se não existe nenhum ralo ou pia entupidos, é um transtorno que merece ser evitado.

03

Conte com uma empresa especializada em mudanças

Seus móveis devem ser desmontados e transportados com cuidado. Para isso, busque uma empresa que possua profissionais capacitados para o manuseio de seus objetos. Assim, você não corre o risco de sofrer avarias e prejuízos durante o processo de mudança.